



- Apresentação de aleitamento materno e direitos da mulher

Foi apresentado por Luciana Hatschbach e Nádia Tadra, as primeiras experiências que acontecem na primeira infância ficam marcadas por toda a sua vida, a questão neurolinguística, intelectual do que a criança que não teve essa experiência. A criança é menos vulnerável a doenças. A OMS recomenda que seja alimentado exclusivamente pelo leite materno e então a amamentação pode ser mantido por dois anos ou mais. Em 2012, nasce no PR a rede de atenção materno-infantil e existe uma linha de cuidado de atenção integral à criança. O hospital é amigo da saúde integral da criança e da mulher, no âmbito do SUS. Foi falado sobre a oficina de formação de tutores, política humanizada do método canguru, estratégia mulher trabalhadora que amamenta. Hoje em dia a alimentação é guiada pelo bebê. Atualmente o PROAMA é referência.

A Dra. Alini Ploszaj narra experiência pessoal sobre o acolhimento necessário para o aleitamento e sobre depressão pós-parto.

A Rosalina solicita que encontremos uma forma de levar as informações para as mães que não possuem conhecimento. A Dra. Luciana diz que já está inserido dentro das oficinas de gestantes e que todo posto de saúde deve ser referência nesse tipo de atendimento a mulher. A Rosalina diz que deve ser divulgado no Paraná onde está funcionando essa questão do atendimento a mulher e ao bebê em relação ao aleitamento materno. A Dra. Nazaré solicita que cada regional envie para a comissão como está funcionando essa questão de aleitamento materno e direitos da mulher.

O João sugere que seja abordada a questão da saúde mental da mulher junto com a questão do aleitamento materno. Rosalina adere a idéia sugerindo que seja abordada a questão da depressão pós parto pela Dra. Aline Guedes. Dra. Aline Guedes afirma que não existe a integração do trabalho de saúde da mulher e a saúde mental. Fica pautada para outubro na comissão de Saúde Mental a apresentação da Dra. Aline Guedes sobre Saúde mental e maternidade: subsídios para as políticas de saúde mental no Paraná. Fica pautada para setembro a gravidez na adolescência.

Encaminhamentos/providências para a secretaria executiva:

Solicitamos para o departamento de saúde e adolescência da SESA que indique alguém para apresentar em setembro a gravidez na adolescência e todas as regionais.

A reunião do mês de outubro será em conjunto com a comissão de saúde mental com o tema: Saúde Mental e maternidade: subsídios para as políticas de saúde mental no Paraná e que encaminhe para a rede de mãe paranaense para alguém participar. Para o mês de outubro solicitamos que envie o convite para a desembargadora Denise Krüger Pereira.

Solicitação de pauta para a próxima reunião:

- setembro: gravidez na adolescência;
- outubro: no período da manhã durante a comissão da saúde mental a apresentação sobre saúde mental e maternidade: subsídios.